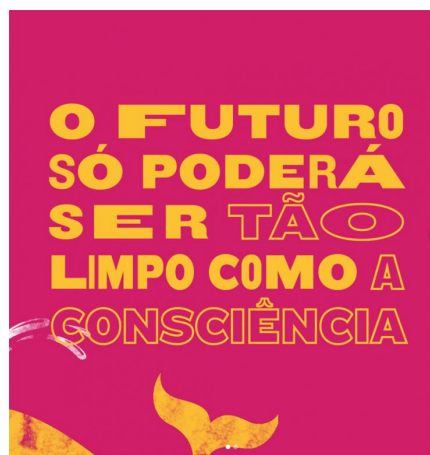


“Não Deixes cair a Máscara” é a nova campanha de sensibilização do Ministério do Ambiente e da Ação Climática

24 de Novembro, 2020

*“Não Deixes cair a Máscara” é a mais recente campanha de sensibilização lançada, esta terça-feira, pelo Governo. A sessão de apresentação ficou ao cargo de **Inês dos Santos Costa, secretária de Estado do Ambiente**. Promover o uso de máscaras reutilizáveis em detrimento das descartáveis, evitando a produção de resíduos, e sensibilizar para a correta deposição de máscaras descartáveis, assegurando que são colocadas no contentor dos indiferenciados, são os principais objetivos da campanha.*



Financiada pelo **Ministério do Ambiente e da Ação Climática**, a campanha traduz, através dos meios de comunicação do Governo, o apelo ao uso de máscaras reutilizáveis. Para tal, estará, também, esta terça-feira, disponível o microsite – **naodeixescairamascara.pt** – com informação útil sobre as máscaras sociais e os impactos associados às marcas descartáveis: “Queremos que as empresas e as instituições se juntem a esta campanha”, apela a responsável.

Com um público-alvo preferencial, a população em idade escolar, reconhecida pela sua forte consciência ambiental, o MAAC espera sensibilizar um conjunto de pessoas mais alargado: pais e famílias, professores e outros elementos da comunidade escolar.

Desde o início da pandemia da Covid-19 muitos apelos se têm feito ao uso de máscaras reutilizáveis. Hoje, é claro que o “esforço” não foi suficiente: “A nível mundial as estimativas apontam para o uso de 120 mil milhões de máscaras descartáveis todos os meses”, reitera. E se a “mesma metodologia” for aplicada a nível nacional “estamos a falar de 50 milhões de máscaras” e, que “se 1% for depositada incorretamente são seis toneladas a entrar no nossos solos, rios, ribeiras e no nosso mar todos os meses”, alerta.

De acordo com a secretária de Estado do Ambiente, trata-se de “um material

que demora 300 anos a degradar-se”. Mas, a verdade, constata a Inês dos Santos Costa, “ser verde num mundo cinzento é difícil” e a prova é que “uma máscara reutilizável de 50 lavagens custa o mesmo que um pacote de 50 máscaras reutilizáveis sem a maçada de se ter de lavar”. O problema está mesmo no custo que não se vê: “O plástico é um material fantástico, é versátil e indestrutível e é por isso que caímos na tentação de usar abusivamente”, declara.

Há uma frase que diz: “Ninguém, em particular, vai salvar o mundo mas mudar o mundo não é o mesmo que o salvar”. Partindo deste pressuposto, a secretaria do Estado do Ambiente deixou bem claro que “não precisamos de 10 milhões de portugueses a fazer tudo impecável”, mas, “precisamos de 10 milhões portugueses a fazer o que está ao alcance de todos”. Assim, ter em conta que a “etiqueta respiratória”, o “distanciamento”, a “higienização das mãos” e “não deixar cair a máscara” é vital para o futuro, “reutilizar é também cuidar de si e de todos”.

Nas próximas semanas, o movimento #NãoDeixesCairAMáscara será difundido em vários meios de comunicação, através de um spot televisivo e de rádio, da presença online e em redes sociais. No [website](#) e na conta de [instagram](#) serão partilhadas informações sobre a prevenção de produção de resíduos e todos os designs exclusivos criados propositadamente para esta campanha, para utilização livre das instituições e empresas que queiram juntar-se a esta ação e a este movimento.